

EUA autorizam estimulante cerebral electromagnético contra depressão

DEPRIMIDOS ESPERANÇADOS

A agência americana de medicamentos e alimentos (FDA) autorizou a venda do primeiro estimulante cerebral electromagnético para tratar de depressões graves, contra as quais as drogas conhecidas não são eficazes. A autorização, concedida no dia 7 de Outubro, só foi anunciada perto do fim do mês, destacou o porta-voz da FDA Scott McFarland.

O sistema, chamado de NeuroStar "Transcranial magnetic stimulation" (TMS), é um procedimento que dura 40 minutos e pode ser ministrado pelo psiquiatra durante uma consulta. O aparelho produz impulsos electromagnéticos de forte intensidade que estimulam os neurónios numa região do cérebro ligada à depressão. Fabricado pela empresa americana Neuronetics, o tratamento é geralmente aplicado diariamente, durante quatro a seis semanas, e não exige qualquer cirurgia ou anestesia.

"O NeuroStar TMS mostrou efeitos terapêuticos estatisticamente e clinicamente significativos", destacou Phil Janicak, professor de psiquiatria da Universidade Rush de Chicago (Illinois), principal autor do estudo realizado para obter a aprovação da FDA.

Cerca de metade dos milhões de pacientes actualmente tratados no mundo com antidepressivos não apresenta progressos, segundo John Greden, professor de psiquiatria e director do centro de depressão da Universidade de Michigan (norte). Espera-se que este novo processo possa ser mais eficaz nalgumas formas de depressão.

AFP